

ATA DE REUNIÃO, REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 2018, SÃO PAULO – SP.

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às dez horas (10h), reuniram-se, na sede do Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo – **SINDIPEDRAS – CNPJ – 46.567.772/0001-00**, sito à Rua Santo Amaro, 71 – 18º andar – Bela Vista – SP – CEP: 01315-001, se reuniram os representantes dos sindicatos dos trabalhadores e do **SINDIPEDRAS**, indicados na lista de presença em anexo, com objetivo de negociar os termos da Convenção Coletiva de Trabalho. Abrindo os trabalhos, o Sr. Antero Saraiva Junior., presidente do **SINDIPEDRAS**, agradeceu a presença de todos e solicitou uma rápida apresentação. Após, traçou algumas considerações sobre as condições do mercado e das dificuldades vivenciadas pelas empresas do setor, fatores que devem ser considerados por todos os presentes. Com a palavra, o Sr. Aparecido José da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, apresentou algumas das necessidades e expectativas dos trabalhadores, especialmente quanto à necessidade de recuperação do poder de compra com o aumento real dos salários. O Dr. Nelson da Silva, advogado da Federação dos Trabalhadores, destacou sua preocupação com a expectativa de que o governo atual estabeleça um número mínimo de associados por sindicatos, em sua abrangência territorial, e entende que os sindicatos dos trabalhadores e o sindicato patronal devem se unir para tentar adotar as medidas necessárias para manutenção destas instituições. O Sr. Jurandi Soares da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Arujá e Região, destacou as dificuldades vivenciadas pelos sindicatos dos trabalhadores no contato com as empresas e seus funcionários. Destacou também as manifestações históricas dos trabalhadores que tiveram uma participação efetiva dos sindicatos para seu desfecho. O Sr. Aparecido José da Silva justificou a ausência do Sr. Jarbas Rogerio Cafolla, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Ribeirão Preto e Região, que passou por uma cirurgia recentemente, e do Sr. Luiz Roberto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Similares de Itapeva e Região, por conta de problemas pessoais. O Sr. Antero Saraiva Jr. destacou que entende que a exigência de um número mínimo de sindicalização é importante, mas deve ser feita de forma ponderada, pois exigir representatividade na base territorial é importante, desde que observados critérios adequados. Sugeriu, para fins de organização dos debates, uma divisão em dois blocos, a primeira para discutir as cláusulas econômicas da convenção e outro para discutir as demais cláusulas. Estando todos de acordo, abriu a palavra aos presentes para outras considerações iniciais. O Sr. Luciano Alves, representante da Pedreira Jaguar, destacou as articulações de sua empresa, juntamente com os sindicatos dos trabalhadores, e disse entender ser de importância a manutenção das previsões dos bancos de horas, pois este instrumento tem auxiliado na organização das rotinas dos trabalhadores. O Sr. Rogerio Madureira Costa, representante da Embu S.A., destacou que o banco de horas é instrumento importante para manutenção dos trabalhadores nas empresas, mas que sua empresa segue aguardando uma reação positiva do mercado consumidor, fato que ainda não ocorreu. Destacou também a importância dos sindicatos e disse que deve ser construída uma parceria para o bom funcionamento e garantia de assistência aos trabalhadores, especialmente na

qualificação destes, reforçando, por exemplo, a importância do uso dos EPIs. O Sr. Aparecido José da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, reiterou que a Federação está disponível para contribuir com ações que tragam bem-estar dos trabalhadores. O Sr. Sergio Tavares, representante da empresa RIUMA, destacou a importância de todos os lados desta negociação e as boas intenções que permearam o fechamento da negociação do ano passado. Disse também ter certeza de que serão condições presentes nesta negociação. O Sr. Daniel Debiazzi Neto, diretor do **SINDIPEDRAS**, destacou que as relações de trabalho estão evoluindo, bem como a representatividade das instituições presentes. Questionou também se os sindicatos, patronal ou dos trabalhadores, estão conseguindo sensibilizar seus associados e quais medidas poderiam ser pensadas para melhorar esse envolvimento. O Dr. Nelson da Silva, advogado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, destacou sua preocupação com a ausência de segurança jurídica em decorrência das sequenciais alterações legislativas que, na avaliação dele, estão sendo feitas por desconhecedores do direito do trabalho. O Sr. Antero Saraiva Junior., presidente do **SINDIPEDRAS**, destacou que as condições do mercado já permitiram, em negociações passadas, ajustes acima dos índices oficiais, entretanto, estas condições não estão presentes na atual conjuntura. Neste sentido, pediu a compreensão do sindicato dos trabalhadores e propôs que as cláusulas econômicas da convenção sejam reajustadas pelo INPC acumulado no período. O Dr. Nelson da Silva, advogado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, lembrou que, historicamente, foram muitas as conquistas dos sindicatos ao longo dos anos, como a cesta básica, horas extras e outros benefícios, e solicitou uma pausa para que as entidades dos trabalhadores pudessem discutir sobre a proposta apresentada. O presidente do **SINDIPEDRAS** então declarou suspensão da reunião por 30 (trinta) minutos para deliberação dos sindicatos. Retomada a reunião, o Dr. Nelson da Silva, advogado da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, transmitiu a contra proposta de INPC + 1%, feita pelos sindicatos dos trabalhadores. O Sr. Antero Saraiva Junior, presidente do **SINDIPEDRAS**, informou que, infelizmente, a correção acima do INPC não é viável para as empresas e que o impacto desta medida poderia sensibilizar ainda mais a situação econômica das empresas e destacou novamente a situação do mercado. O Sr. Aparecido José da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado de São Paulo, disse compreender as dificuldades das empresas, mas observa que esta também é realidade dos trabalhadores. Não havendo consenso, as entidades resolveram suspender as tratativas para que sejam retomadas no próximo dia 30/08/19, às 9 horas e 30 minutos, na sede do **SINDIPEDRAS**. Nada mais havendo a tratar, o diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12 horas e 25 minutos. E para constar eu, Sidnei Roberto de Lima, Sidnei Roberto de Lima, servindo como secretário, lavrei a presente ata. _____, Antero Saraiva Junior, presidente.

